

# BRADSEG PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.863.655/0001-19

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis individuais da Bradseg Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, conforme o padrão contábil adotado no Brasil homologado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradseg Participações, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido (nota explicativa nº 11a). O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva

Cidade de Deus, 23 de fevereiro de 2017

Diretoria

de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 80% do valor do capital social integralizado.

### Desempenho das operações e Investimentos

O resultado acumulado do exercício de 2016 foi de R\$5.413 bilhões (R\$5.289 em 2015) e o patrimônio líquido montou R\$26.202 bilhões em 31 de dezembro de 2016 (R\$20.837 em 31 de dezembro de 2015). As aplicações financeiras e os investimentos alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$25.579 bilhões (R\$19,007 bilhões em 2015).

### Eventos societários

Em 23 de março e 1º de abril de 2016 ocorreram aumentos de capital, que somaram o montante de R\$750.000 mil. Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Individuais.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015					
<i>(Em milhares de reais)</i>					
	Notas	2016	2015	Notas	2016
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>		<b>8.298.966</b>	<b>9.249.355</b>		
Disponível		1.336	7		
Bancos		1.336	7		
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>6.018.671</b>	<b>3.632.609</b>		
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>2.278.959</b>	<b>5.616.739</b>		
Títulos e créditos a receber	6	2.160.752	5.557.959		
Créditos tributários e previdenciários	7.a	118.207	58.780		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>19.614.646</b>	<b>15.464.722</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>54.381</b>	<b>90.613</b>		
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>54.381</b>	<b>90.613</b>		
Créditos tributários e previdenciários	7.b	14.526	79.065		
Depósitos judiciais e fiscais		39.855	11.548		
<b>Investimentos</b>		<b>19.560.265</b>	<b>15.374.109</b>		
Investimentos em controladas	8	19.560.265	15.374.109		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>27.913.612</b>	<b>24.714.077</b>		

As notas explicativas são parte integrante

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015					
<i>(Em milhares de reais)</i>					
	Notas	2016	2015	Notas	2016
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.668.914</b>	<b>3.864.682</b>		
Contas a pagar		1.668.914	3.864.682		
Obrigações a pagar	9	1.553.042	3.864.654		
Impostos e encargos sociais a recolher		81	28		
Impostos e contribuições	10	115.791			
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>43.151</b>	<b>12.615</b>		
<b>Contas a pagar</b>		<b>-</b>	<b>711</b>		
Obrigações a pagar		-	711		
<b>Outros débitos</b>		<b>43.151</b>	<b>11.904</b>		
Provisões judiciais	11	43.151	11.904		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>26.201.547</b>	<b>20.836.780</b>		
Capital social	12	11.950.000	11.200.000		
Reservas de lucros		14.067.309	10.723.257		
Ajuste com títulos e valores mobiliários		501.580	(763.078)		
Reserva de capital		(312.788)	(306.481)		
Ações em tesouraria		(4.554)	(16.918)		
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>27.913.612</b>	<b>24.714.077</b>		

das demonstrações contábeis individuais.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015			
<i>(Em milhares de reais)</i>			
	Notas	2016	2015
Despesas com redução ao valor recuperável	8	166.154	(166.154)
Outras despesas/receitas operacionais		(791)	4.320
Despesas administrativas	14.a	(3.892)	(2.163)
Despesas tributárias	14.b	(28.058)	(6.745)
Resultado financeiro	14.c	<b>587.023</b>	<b>153.396</b>
- Receitas financeiras		683.114	264.176
- Despesas financeiras		(96.091)	(110.780)
Resultado patrimonial	8	4.932.824	5.299.517
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>5.653.260</b>	<b>5.282.171</b>
Imposto de renda	15	(176.324)	5.025
Contribuição social	15	(64.207)	1.809
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>5.412.729</b>	<b>5.289.005</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015			
<i>(Em milhares de reais)</i>			
	2016	2015	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>5.412.729</b>	<b>5.289.005</b>	
Ganhos não realizados de ativos financeiros disponíveis para venda:			
Companhia	30.766	(5.130)	
Controladas	2.087.235	(1.734.788)	
Outros resultados abrangentes:			
- Ganho atuarial em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	(14.618)	19.307	
- Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada		777	3.093
Efeitos dos impostos Companhia	(10.460)	1.744	
Efeito dos impostos Controladas e coligadas	(829.042)	684.866	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>6.677.387</b>	<b>4.258.097</b>	
<b>Atribuível aos acionistas:</b>			
Controladores	6.677.387	4.258.097	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	Capital Social		Reserva de capital		Reservas de lucros		Ajuste de		Ações de		Lucros	
	Mudança de participação em controlada	Reserva de outorga de ações	Reserva legal	Reserva estatutária	avaliação patrimonial	tesouraria	acumulados	Total				
<b>SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2015</b>	<b>9.600.000</b>	<b>(297.661)</b>	<b>(13.430)</b>	<b>407.259</b>	<b>10.489.708</b>	<b>267.830</b>	<b>(21.052)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.432.654</b>
Aumento de Capital:												
Aumento de Capital conforme AGE/AGO de 29.04.2015	1.600.000	-	-	-	(1.600.000)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(1.044.348)	-	-	-	-	-	(1.044.348)
Outorga de ações reconhecida em controlada e coligada	-	-	4.610	-	-	-	-	-	-	-	-	4.610
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	4.134	-	-	-	-	4.134
Ganho atuarial em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	-	11.584	-	-	-	-	-	11.584
Ajuste na conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	1.856	-	-	-	-	-	1.856
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.289.005	5.289.005
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	264.450	-	-	-	-	-	-	(1.426.290)	-
Dividendos propostos (R\$0,50 por ação)	-	-	-	-	-	1.161.840	-	-	-	-	(3.862.715)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>11.200.000</b>	<b>(297.661)</b>	<b>(8.820)</b>	<b>671.709</b>	<b>10.051.548</b>	<b>(763.078)</b>	<b>(16.918)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.836.780</b>
Aumento de Capital:												
Aumento de Capital conforme AGE de 23.03.2016	240.979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	240.979
Aumento de Capital conforme AGE/AGO de 01.04.2016	509.021	-	-	-	(509.021)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	1.272.963	-	-	-	-	-	1.272.963
Outorga de ações reconhecida em controlada e coligada	-	-	(6.307)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.307)
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	12.364	-	-	-	-	12.364
Ajuste na conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	466	-	-	-	-	-	466
Ganho atuarial em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	-	(8.771)	-	-	-	-	-	(8.771)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.412.729	5.412.729
Dividendos adicionais com reservas	-	-	-	-	-	(17.028)	-	-	-	-	-	(17.028)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	270.636	-	3.599.465	-	-	-	-	(3.870.101)	-
Dividendos propostos (R\$0,20 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.542.628)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>11.950.000</b>	<b>(297.661)</b>	<b>(15.127)</b>	<b>942.345</b>	<b>13.124.964</b>	<b>501.580</b>	<b>(4.554)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.201.547</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

*(Em milhares de reais)*

### 1. Contexto operacional

A Bradseg Participações S.A. é uma Companhia por ações de capital fechado regida por Estatuto Social e disposições legais que lhes forem aplicadas e pode, para consecução de seus fins e por critério da Diretoria, instalar ou suprir sucursais, filiais, escritórios e dependências de qualquer natureza no País e no Exterior. Constitui objeto exclusivo da Companhia a participação no Capital Social de outras Companhias que detenham, direta ou indiretamente, parcelas do Capital Social daquela Instituição. O endereço registrado da sede da Companhia é Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP. A Companhia é controlada direta do Banco Bradesco S.A.

Essas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas em reunião de Diretoria em 23 de fevereiro de 2017.

### 2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis individuais.

#### a. Declaração de conformidade e base de preparação

As presentes demonstrações contábeis individuais foram preparadas em conformidade com o padrão contábil adotado no Brasil homologado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

De acordo com o item 4 do CPC 36(R3), a preparação das demonstrações contábeis consolidadas desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador direto (Banco Bradesco S.A.), entidade domiciliada no Brasil, foram divulgadas em 23 de fevereiro de 2017, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

#### b. Base para avaliação e moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

#### c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

• Nota 4 – Aplicações

• Nota 10 – Provisões judiciais

#### d. Aplicações e instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

##### i. Disponível (Caixa e equivalente de caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### ii. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

##### iii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

##### iv. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

##### v. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam

o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

#### vi. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda não são revertidas.

#### vii. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização de instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

#### e. Ágios sobre investidas

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de investidas. O ágio representa o excesso de custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Uma perda por impairment em relação a ágio sobre os investimentos em coligadas pode ser revertida.

# BRADSEG PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.863.655/0001-19

**b. Risco de crédito**  
Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

**Gerenciamento do risco de crédito**  
O gerenciamento do risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.  
Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseados em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

	2016		
	AAA	Sem rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado
<b>Aplicações/Rating</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>3.799.945</b>	<b>1.726.012</b>	<b>5.525.957</b>
Título de renda fixa privado.....	9.722	1.726.012	1.735.734
Título de renda fixa público.....	3.790.223	-	3.790.223
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>492.714</b>
Título de renda variável.....	-	-	492.714
<b>Total</b>	<b>3.799.945</b>	<b>1.726.012</b>	<b>492.714</b>

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal.

Trimestralmente, são realizadas reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Risco de Crédito para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

**c. Risco de liquidez**  
Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

**Exposição ao risco de liquidez**  
O risco de liquidez é gerenciado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

Ativo	fluxo de ativos	fluxo de passivos
Fluxo de 1 a 6 meses.....	2.229.784	126.286
Fluxo de 6 a 12 meses.....	2.160.752	1.542.628
Fluxo de 12 a 60 meses.....	3.790.223	-
<b>Total</b>	<b>8.180.759</b>	<b>1.668.914</b>

**Gerenciamento do risco de liquidez**  
O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

**d. Risco de mercado**  
O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

**Gerenciamento do risco de mercado**  
O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

**Definição de limites**  
As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês Executivos específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos do Banco Bradesco. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.  
**Modelos de mensuração do risco de mercado**  
As posições são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pelo DEPEC – Departamento Econômico do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

**Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado**

Fator de Risco	Choque de 1 ponto base para taxa de juros de 1% de variação para preços	
	Índice	Total
Índice Bovespa em pontos.....	59.625	-
Taxa Pré-fixada de 1 ano.....	11,55%	-
Cupom de IPCA de 1 ano.....	5,97%	-

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes:

Período	Fatores de Risco				Total sem cor-reção	Total com cor-reção
	Taxa de juros	Índices de preços	Cupom cambial	Renda variável		
Dezembro/2016	(24)	(11)	(11)	(2.133)	(2.179)	(2.146)
	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à variações de índices de preços	Exposições sujeitas à variações de cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à variações de taxa dos cupons de moedas estrangeiras		Exposições sujeitas à variações de taxa dos cupons de moedas estrangeiras

**e. Risco operacional**  
O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

**Gerenciamento do risco operacional**  
A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos específicos do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, do Banco Bradesco com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

**f. Gerenciamento de Capital**  
O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

**4. Aplicações**

	2016	%	2015	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>5.525.957</b>	<b>91,82%</b>	<b>3.280.953</b>	<b>90,32%</b>
Fundos de investimentos de terceiros.....	1.726.012	28,68%	1.490.100	41,02%
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos.....	3.799.945	63,14%	1.790.853	49,30%
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>492.714</b>	<b>8,18%</b>	<b>351.656</b>	<b>9,68%</b>
Títulos de renda variável - ações.....	492.714	8,18%	351.656	9,68%
<b>Total</b>	<b>6.018.671</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.632.609</b>	<b>100,00%</b>

**b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título**

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	2016				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor do investimento atualizado	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.735.734</b>	<b>3.790.223</b>	<b>5.525.957</b>	<b>5.527.806</b>	<b>(1.849)</b>
Quotas de fundos de investimentos.....	1.726.012	-	1.726.012	1.726.012	-
Letras financeiras do tesouro.....	-	3.790.223	3.790.223	3.792.072	(1.849)
Letras financeiras do tesouro - Operações compromissadas.....	9.722	-	9.722	9.722	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>492.714</b>	<b>-</b>	<b>492.714</b>	<b>481.271</b>	<b>11.443</b>
Ações (i).....	492.714	-	492.714	481.271	11.443
<b>Total</b>	<b>2.228.448</b>	<b>3.790.223</b>	<b>6.018.671</b>	<b>6.009.077</b>	<b>9.594</b>

	2015				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor do investimento atualizado	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.500.069</b>	<b>1.780.884</b>	<b>3.280.953</b>	<b>3.280.951</b>	<b>2</b>
Quotas de fundos de investimentos.....	1.490.100	-	1.490.100	1.490.100	-
Notas do tesouro nacional - Operações compromissadas.....	9.969	-	9.969	9.969	-
Letras financeiras do tesouro.....	-	1.780.884	1.780.884	1.780.882	2
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>351.656</b>	<b>-</b>	<b>351.656</b>	<b>370.979</b>	<b>(19.323)</b>
Ações (i).....	351.656	-	351.656	370.979	(19.323)
<b>Total</b>	<b>1.851.725</b>	<b>1.780.884</b>	<b>3.632.609</b>	<b>3.651.930</b>	<b>(19.321)</b>

(i) Durante o exercício foram realizadas vendas de ações classificadas como disponíveis para venda, no montante de R\$1.595.712 mil (604.631 mil em 2015), o que representou a realização da mais valia no montante de R\$118.110 mil (Mais valia de R\$7.169 mil em 2015). Considerando a política adotada pela Companhia para caracterização de redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros disponíveis para venda, foi reconhecida no resultado do exercício de 2016 a despesa, líquida de tributos, no montante de R\$ 2.913 mil (R\$51.814 mil em 2015).

Considerando a política adotada pela Companhia para caracterização de uma perda por "*impairment*", foi reconhecida no exercício, uma perda por "*impairment*" no montante de R\$2.913 (R\$51.814 em 2015), líquido dos efeitos tributários. O montante foi reclassificado de outros resultados abrangentes para o resultado do exercício na rubrica "Resultado financeiro".

**c. Hierarquia do valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	2016			2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total

	2016			2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>3.790.223</b>	<b>1.735.734</b>	<b>5.525.957</b>	<b>1.780.884</b>	<b>1.500.069</b>	<b>3.280.953</b>
Quotas de fundos de investimentos.....	-	1.726.012	1.726.012	-	1.490.100	1.490.100
Notas do tesouro nacional - Operações Compromissadas.....	-	-	-	-	9.969	9.969
Letras financeiras do Tesouro - Operações Compromissadas.....	-	9.722	9.722	-	-	-
Letras financeiras do tesouro.....	3.790.223	-	3.790.223	1.780.884	-	1.780.884
<b>Disponível para venda</b>	<b>492.714</b>	<b>-</b>	<b>492.714</b>	<b>351.656</b>	<b>-</b>	<b>351.656</b>
Ações.....	492.714	-	492.714	351.656	-	351.656
<b>Total</b>	<b>4.282.937</b>	<b>1.735.734</b>	<b>6.018.671</b>	<b>2.132.540</b>	<b>1.500.069</b>	<b>3.632.609</b>

**d. Movimentação das aplicações financeiras**

	2016			2015		
	Títulos a valor justo por meio do resultado	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos a valor justo por meio do resultado	Títulos disponíveis para venda	Total
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	<b>3.280.953</b>	<b>351.656</b>	<b>3.632.609</b>			
(+) Aplicações.....	3.523.508	1.594.419	5.117.927			
(-) Resgates.....	(1.717.635)	(1.479.713)	(3.197.348)			
(+) Rendimentos.....	439.131	-	439.131			
(-) <i>Impairment</i> de ações.....	-	(4.414)	(4.414)			
(+/-) Ajuste a valor justo.....	-	30.766	30.766			
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>5.525.957</b>	<b>492.714</b>	<b>6.018.671</b>			

	2016			2015		
	Títulos a valor justo por meio do resultado	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos a valor justo por meio do resultado	Títulos disponíveis para venda	Total
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	<b>1.225.352</b>	<b>539.470</b>	<b>1.764.822</b>			
(+) Aplicações.....	2.655.653	756.264	3.411.917			
(-) Resgates.....	(782.198)	(888.260)	(1.670.458)			
(+) Rendimentos.....	182.146	27.818	209.964			
(-) <i>Impairment</i> de ações.....	-	(78.506)	(78.506)			
(+/-) Ajuste a valor justo.....	-	(5.130)	(5.130)			
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>3.280.953</b>	<b>351.656</b>	<b>3.632.609</b>			

**8. Participações Societárias**

As participações societárias estão assim apresentadas:

	Bradesco Seguros S.A.	Bradesco Segprev Investimentos Ltda.	Integritas Participações Ltda.(1)	Bradseg Promotora de Vendas S.A.	Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Trenton Empreendimentos e Participações Ltda.	BSP Empreendimentos Imobiliários D159 Ltda.	BSP Empreendimentos Imobiliários D108 Ltda.	Total
<b>Dados em 31 de dezembro de 2016</b>									
Capital social.....	7.225.000	1.497.821	1.400.453	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações/cotas possuídas:									
- ON.....	724.802	1.497.820.983	25.766.881	-	-	-	-	-	-
Percentual de participação na data-base.....	100,00%	100,00%	16,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
Total de ativos.....	18.689.261	3.000.959	3.003.492	-	-	-	-	-	-
Total de passivos.....	2.412.778	151.440	1.433.660	-	-	-	-	-	-
Provisões judiciais.....	317.339	-	34.107	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado.....	15.959.144	2.849.519	1.535.725	-	-	-	-	-	-
Total de receitas.....	4.808.272	634.139	2.191.614	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício ajustado.....	4.286.874	627.005	106.829	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>13.942.609</b>	<b>2.027.181</b>	<b>175.946</b>	<b>492.243</b>	<b>15.928</b>	-	-	-	<b>16.653.907</b>
Aumento de capital.....	225.000	-	-	-	-	-	-	-	225.000
Cisão parcial da Integritas seguida de incorporação do acervo Cindido.....	-	-	495.325 (496.255)	-	-	-	-	-	(930)
Ações em tesouraria reconhecidas em coligadas.....	4.134	-	-	-	-	-	-	-	4.134
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada.....	1.856	-	-	-	-	-	-	-	1.856
Ganho atuarial em benefício pós-emprego reconhecido em controladas.....	11.584	-	-	-	-	-	-	-	11.584
Outorga de ações reconhecidas em controladas.....	3.047	-	1.563	-	-	-	-	-	4.610
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	(1.039.949)	(1.015)	-	-	-	-	-	-	(1.040.964)
Dividendos/juros sobre capital próprio.....	(5.414.146)	(195.604)	(297)	(767)	(7.637)	-	-	-	(5.618.451)
Resultado de equivalência patrimonial.....	4.691.138	590.948	6.263	4.779	6.389	-	-	-	5.299.517
Redução ao valor recuperável.....	-	-	(166.154)	-	-	-	-	-	(166.154)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>12.425.273</b>	<b>2.421.510</b>	<b>512.646</b>	<b>-</b>	<b>14.680</b>	-	-	-	<b>15.374.109</b>
Aumento de capital (3).....	-	-	-	-	-	41.941	158.066	24.607	16.365
Transferência de investimentos (2).....	-	257.098	-	-	(16.119)	(41.941)	(158.066)	(24.607)	(16.365)
Ações em tesouraria reconhecidas em coligadas.....	12.364	-	-	-	-	-	-	-	12.36

# BRADSEG PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.863.655/0001-19

c) 23.910.975 cotas da BSP Empreendimentos Imobiliários D159 Ltda. pelo valor de R\$24.607; e  
d) 16.500.000 cotas da BSP Empreendimentos Imobiliários D108 Ltda., pelo valor de R\$16.365.  
(ii) Em 1º de abril de 2016, em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária foi deliberado um aumento de capital social no montante de R\$509.021, elevando de R\$11.440.979 para R\$11.950.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização do saldo da conta "Reserva de lucros - Reserva Estatutária" no valor de R\$509.021.

## c. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

## d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 80% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

A Administração irá propor ao acionista que delibere pelo aumento de capital ou por pagamento de dividendos em montante equivalente a parcela de reservas de lucro que exceder o valor do capital social da Companhia ao final do exercício.

## 13. Transações e saldos com partes relacionadas

Ativo	2016	2015
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.159.972</b>	<b>4.151.843</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.336</b>	<b>7</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador)	1.336	7
<b>Aplicações - Operações Compromissadas</b>	<b>9.722</b>	<b>9.969</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador)	9.722	9.969
<b>Dividendos a receber</b>	<b>2.148.914</b>	<b>4.141.867</b>
Bradesco Seguros S.A. (controlada)	2.000.000	4.000.000
Bradesco Segprev Investimentos Ltda. (controlada)	148.914	140.350
Bradseg Promotora de Vendas S.A. (controlada)	-	1.517
<b>Total do ativo</b>	<b>2.159.972</b>	<b>4.151.843</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>	<b>(1.542.628)</b>	<b>(3.862.715)</b>
<b>Dividendos a pagar</b>	<b>(1.542.628)</b>	<b>(3.862.715)</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador)	(1.497.614)	(3.750.000)
Tapajós Holdings Ltda. (controlador)	(45.014)	(112.715)
<b>Total do passivo</b>	<b>(1.542.628)</b>	<b>(3.862.715)</b>
<b>Total (Ativo - Passivo)</b>	<b>617.344</b>	<b>289.128</b>

	2016	2015
<b>Despesas</b>	<b>(16)</b>	<b>(12)</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(16)</b>	<b>(12)</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador)	(16)	(12)
<b>Total</b>	<b>(16)</b>	<b>(12)</b>

## a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

O montante global anual da remuneração dos Administradores, é aprovado em assembleia geral, conforme determina o estatuto social.

## 14. Detalhamento das contas de resultado

### a. Despesas Administrativas

	2016	2015
Despesas com pessoal próprio:	(2.280)	-
- Honorários da administração	(1.230)	-
- INSS/FGTS	(246)	-
- Planos de previdência privada	(804)	-
Despesas com donativos e contribuições	(1.356)	(915)
Despesas com serviços de terceiros	(227)	(275)
Despesas com publicações	(28)	(22)
Despesas administrativas diversas	(1)	(951)
<b>Total</b>	<b>(3.892)</b>	<b>(2.163)</b>

### b. Despesas com tributos

	2016	2015
Despesas com PIS	(3.952)	(979)
Despesas com COFINS	(24.102)	(5.746)
Outras despesas com tributos	(4)	(20)
<b>Total</b>	<b>(28.058)</b>	<b>(6.745)</b>

### c. Resultado financeiro

#### i - Receitas financeiras

	2016	2015
Receitas com títulos de renda fixa	179.859	227.359
Receitas com títulos de renda variável	306.930	21.226
Receitas com títulos de renda variável: ações, dividendos e juros sobre capital próprio	191.143	11.168
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	2.726	664
Outras receitas financeiras	2.456	3.759
<b>Total</b>	<b>683.114</b>	<b>264.176</b>

ii - Despesas financeiras	2016	2015
Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável	(4.414)	(78.506)
Despesas com títulos de renda variável	(86.933)	(31.069)
Taxa de gestão de fundos	(250)	(373)
Atualização monetária de contingências passivas	(2.683)	(618)
Outras despesas financeiras	(1.811)	(214)
<b>Total</b>	<b>(96.091)</b>	<b>(110.780)</b>

<b>Total geral</b>	<b>587.023</b>	<b>153.396</b>
--------------------	----------------	----------------

## d. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2016	2015
--	------	------

### Impostos diferidos

Constituição (realização) no exercício sobre adições temporária..	(54.126)	6.834
---	----------	-------

### Impostos correntes

Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(186.405)	-
---	-----------	---

<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(240.531)</b>	<b>6.834</b>
---	------------------	--------------

## 15. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2016	2015
--	------	------

### Resultado antes de impostos e participações

Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente.....	(1.922.108)	(1.795.938)
---	-------------	-------------

Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas.....	1.677.160	1.801.836
---	-----------	-----------

<b>Ajustes permanentes:</b>	<b>1.609</b>	<b>1.259</b>
-----------------------------	--------------	--------------

Doações e patrocínios .....	(440)	(248)
-----------------------------	-------	-------

Contribuição entidade de classe .....	(21)	(44)
---------------------------------------	------	------

Dividendos .....	2.070	1.551
------------------	-------	-------

Outros valores .....	2.808	(323)
----------------------	-------	-------

### Imposto de renda e contribuição social

<b>contabilizados no exercício</b>	<b>(240.531)</b>	<b>6.834</b>
------------------------------------	------------------	--------------

<b>Alíquota efetiva</b>	<b>4,25%</b>	<b>-0,13%</b>
-------------------------	--------------	---------------

## DIRETORIA

Randal Luiz Zanetti	- Diretor-Presidente	Curt Cortese Zimmermann	- Diretor-Gerente
Marco Antonio Gonçalves	- Diretor-Geral	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor
José Sergio Bordin	- Diretor-Geral	Vinicius Marinho da Cruz	- Diretor
Jorge Pohlmann Nasser	- Diretor-Geral	Leonardo Pereira de Freitas	- Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor-Gerente		

**João Batista Zorzete**  
Contador - CRC 1SP248285/O-9

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Aos Acionistas e Diretores da

### Bradseg Participações S.A.

Osasco – SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradseg Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradseg Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 30 de março de 2017.

**KPMG** KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Erika Carvalho Ramos  
Contadora CRC 1SP224130/O-0